

REGISTRO DE REUNIÃO

Data:	19/08/2025	
Reunião:	3ª Reunião do GTA OH	
Grupo:	Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica	
PARTICIPANTES		INSTITUIÇÃO
Aline Alvarenga		AGEVAP
André Raymundo		ANA
Angelita Monteiro		SP Águas
Aparecida Vargas		ABRAGEL
Camila Azevedo		ONS
Celso Fraga Scofield		PETROBRÁS/REVAP
Daiane dos Santos		AGEVAP
Diogo de Albuquerque		Light Energia
Edilson Andrade		SP Águas
Eduardo Rodrigues		IGAM
Elias dos Santos		AJADES
Fernanda		SP Águas
Fernanda Pinto		SABESP
Fernanda Spitz		INEA/RJ
Guilherme Adani		SABESP
Guilherme Velasco		ANA
Heitor Moreira		SEMAD
Hugo Nóbrega		SABESP
Izabela Andrade		INEA
João Gomes		CBH BPSI
João Teixeira		Light Energia
Júlio César Ferreira		AGEVAP
Karen Matos		SABESP
Larissa Costa		SEAS
Lincoln Sergio Vieira		Light Energia
Luciano Fernando		SABESP
Luciano Xavier		ANA
Marina de Assis		AGEVAP
Matheus Piva		SABESP
Moema Acselrad		SUPRH/SEAS/RJ
Nazareno Mostarda		SP Águas
Patrick Thadeu		SRE/ANA
Paulo Diniz		ONS
Paulo Rodrigues		Convidado
Renato Veneziani		CBH-PS
Roberto Morais		SOE/ANA
Rose		CBH-PS
Thales Fonseca		Light Energia
Thiago Antonino		Lavrinhas Energia

Vera Lúcia Teixeira	CBH-MPS
Vitor Santos	ANA
Viviane Brandão	ANA
Tipo:	Videochamada
Local:	Google Meet

RELATO DA REUNIÃO

Item 1 – Aprovação do registro da 2ª reunião de 2025 (14/07/2025)

A Sra. Larissa Costa (SEAS) abriu a reunião, solicitando que os participantes se identificassem no chat para fins de registro. Informou que a reunião foi antecipada em razão de solicitação da SABESP, encaminhada ao CEIVAP, para uma operação especial de 10 dias nas defluências de Santa Branca e Jaguari, necessária à execução de obras de enrocamento no rio Paraíba do Sul, no sistema de abastecimento de Tremembé.

Destacou que a demanda foi encaminhada ao GAOPS, porém, diante da necessidade de maiores esclarecimentos técnicos, entendeu-se necessária uma discussão ampliada.

O registro da 2ª reunião foi apresentado. O Sr. João Gomes (CBH BPSI) solicitou melhor contextualização da última fala da Sra. Marina nos assuntos gerais. Não havendo outras manifestações, o registro foi aprovado.

Item 2 – Apresentações da SABESP, ONS e SRE/ANA sobre a solicitação de redução temporária de vazões

O Sr. Guilherme Adani (SABESP) apresentou o histórico da obra, explicando que o contrato prevê a implantação de um muro de contenção e a recuperação do enrocamento existente, instalado de forma emergencial entre 2016 e 2017. Relatou reclamações de moradores sobre elevação do nível do rio e alagamentos durante a execução. Informou que está em elaboração um estudo de recuperação com 22 pontos mapeados, e que, segundo as análises, o enrocamento na cota de projeto gera impacto mínimo. Detalhou o estágio atual da obra, as licenças obtidas junto à ANA e CETESB, as notificações recebidas e as tratativas em curso, ressaltando que o pedido de redução temporária das vazões visa permitir a conclusão segura dos serviços.

O Sr. Paulo Diniz (ONS) apresentou a situação hidrológica da bacia, informando que a vazão em Santa Cecília está próxima da crítica e que o armazenamento equivalente está em 60,65%, com o reservatório de Funil operando em torno de 33%, seguindo a Resolução nº 3.82. Destacou que a redução das defluências de Santa Branca e Jaguari para 80 m³/s, por 10 dias, implicaria em uma redução média de 11% no volume útil de Funil, levando o reservatório a níveis abaixo de 25%, limite mínimo com flexibilidade, com risco de não recuperação ao longo do período seco e de descumprimento da resolução.

A Sra. Viviane Brandão (ANA) informou que a Agência realizou avaliação detalhada da intervenção, destacando que obras transversais ao rio precisam de análise específica quanto a impactos no regime. Relatou o recebimento de denúncias e informou que a obra está embargada até a obtenção de nova autorização.

O Sr. Guilherme Adani (SABESP) ressaltou a necessidade da redução de vazão para viabilizar a desmobilização parcial da intervenção de forma segura e indicou a possibilidade de reduzir o prazo para 5 a 6 dias.

O Sr. Patrick Thadeu (SRE/ANA) explicou que foi solicitada à SABESP uma medição simplificada a montante e a jusante para avaliação inicial de impactos, destacando que a outorga exigirá estudo mais abrangente. Alertou que, caso sejam identificados impactos urbanos, o empreendedor deverá adotar medidas mitigadoras ou de realocação.

O Sr. Mostarda questionou sobre impactos à navegação ribeirinha. A Sra. Fernanda Pinto (SABESP) respondeu que não há registros de problemas anteriores e que, com a conclusão da obra, não se espera impacto.

O Sr. Thiago Antonino (Lavrinhas Energia) questionou sobre a possibilidade de realizar a redução ainda este ano. O Sr. Paulo Diniz (ONS) respondeu que eventual flexibilização só poderia ocorrer no GAOPS, com consenso, admitindo pequena exceção temporária ao limite mínimo de Funil.

O Sr. Guilherme Adani (SABESP) reforçou que o pedido inicial de 10 dias levaria o nível de Funil a cerca de 23%, infringindo a resolução, mas que uma alternativa de 5 dias permitiria manter o nível mínimo de 25%, viabilizando a obra.

O Sr. Paulo Diniz (ONS) destacou que, sob a ótica do setor elétrico, não há impedimentos, sugerindo planejamento em etapas, com eventual discussão no GAOPS caso fosse necessária flexibilização pontual.

A Sra. Larissa Costa (SEAS) ponderou que o limite de 80 m³/s poderia ser revisto para um valor ligeiramente superior, garantindo maior margem operacional.

O Sr. Patrick Thadeu (SRE/ANA) reforçou que a intervenção precisa ser desmobilizada parcial ou totalmente, sendo que a avaliação preliminar aponta para desmobilização parcial em 5 dias, alertando para a condição limite do reservatório de Funil.

A Sra. Aline Alvarenga (AGEVAP) sugeriu que o encaminhamento siga o fluxo já adotado anteriormente, com participação de todos os entes envolvidos.

A Sra. Larissa Costa (SEAS) destacou a importância de comunicação prévia aos usuários da bacia sobre eventual redução de vazão, mesmo que por curto período. Propôs como encaminhamento: aguardar a formalização da solicitação da SABESP, a avaliação do ONS e, posteriormente, definir data para reunião com os usuários do trecho. O grupo acordou que a comunicação será formalizada pelo órgão gestor, com divulgação nos canais do CEIVAP e do Comitê, além de nota oficial.

Item 3 – Assuntos Gerais

A Sra. Larissa Costa (SEAS) informou que não será agendada nova reunião neste momento, pois o processo depende da formalização da solicitação e da avaliação do ONS. Não havendo outros assuntos, a reunião foi encerrada.

Início:	-	Encerramento	-
Registro da reunião elaborado por:	AGEVAP		